EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

EQAVET

RELATÓRIO TRIMESTRAL

3º Período

Julho 2026

A Equipa do EQAVET

Índice:

1- Introdução 4

2- População escolar 5

3– Assiduidade 5

4 – Aproveitamento 6

4.1) Curso 8º ano /SF 6

4. 2) Curso 10ºAno TPA 7

4. 3) Curso 10ºAno TGE 8

4.4) Curso 11º Ano/TPA 9

5.5) Curso 11ºAno/TGE 10

4.6) Curso 12ºAno/TPA 11

4.7) Curso 12ºAno/TGE 12

5 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 25/26) 14

6- Taxa de Transição com módulos/UFCD em atraso 14

7- Avaliação na FCT no patamar “Muito Bom” 15

8- Educação Inclusiva 15

9 – Equitação Terapêutica 16

10 – Conclusão 16

Anexo I: Siglas 18

Anexo II: Inquéritos de Satisfação ao Pessoal Docente 19

Anexo III: Inquéritos de Satisfação ao Pessoal não Docente 20

Anexo IV: Inquéritos de Satisfação aos Alunos 21

Anexo V: Inquéritos de Satisfação aos Alunos Residentes 22

Anexo VI: Inquéritos de Satisfação aos Encarregados de Educação 23

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período. 5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período 5
Gráfico 3: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF 7
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA 8
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE 9
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA 10
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE 11
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA 12
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE 13
Gráfico 10: Módulos/UFCD em atraso. 14
Gráfico 11: Taxa de transição dos alunos com módulos/UFCD em atraso 14
Gráfico 12: Avaliação da FCT no patamar “Muito Bom” 15
Gráfico 13: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho 15
Gráfico 14: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica. 16

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Aplicar no âmbito do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados e refletir sobre esse exercício, tendo em vista a melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET, que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP (a EPAQL), se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, os quais são fundamentais em termos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos e fornecidos pelas diferentes estruturas. Assim, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do terceiro período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EPAQL.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, os alunos matriculados no final do terceiro período.

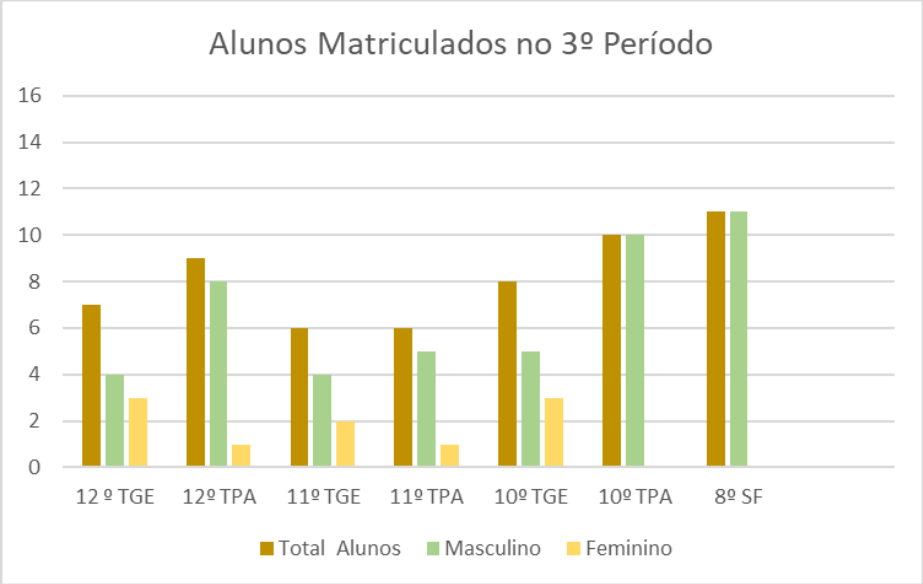


Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no terceiro período, a EPAQL tem um total de 57 alunos inscritos, 46 nos cursos Profissionais e 11 alunos inscritos no Curso de Educação e Formação.

3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos e que contém os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise da assiduidade dos alunos, por ano e por curso e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.

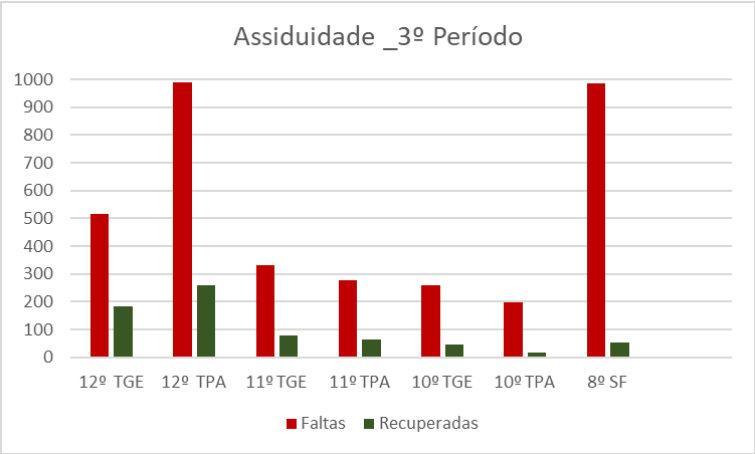


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 8º ano, e o curso de TGE 12º ano, são aqueles onde houve um maior número de faltas, ao longo do 3º Período, mas foi no 12º ano do curso de Técnico de Gestão Equina (TGE), onde se registaram mais faltas recuperadas.

4 – Aproveitamento

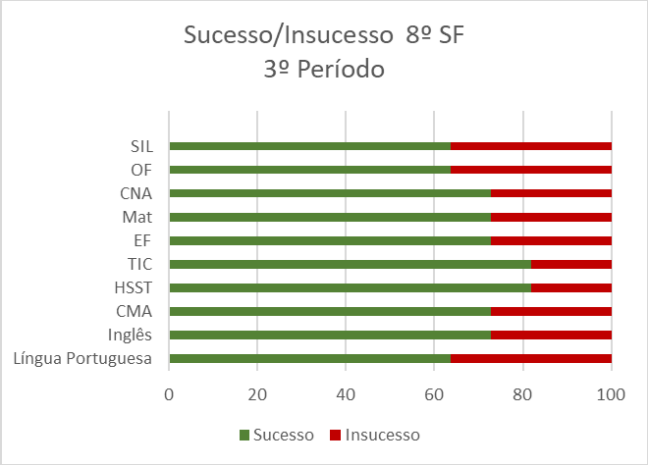
Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2024. Neste plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do terceiro período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do terceiro período.

4.1) Curso 8º ano /SF



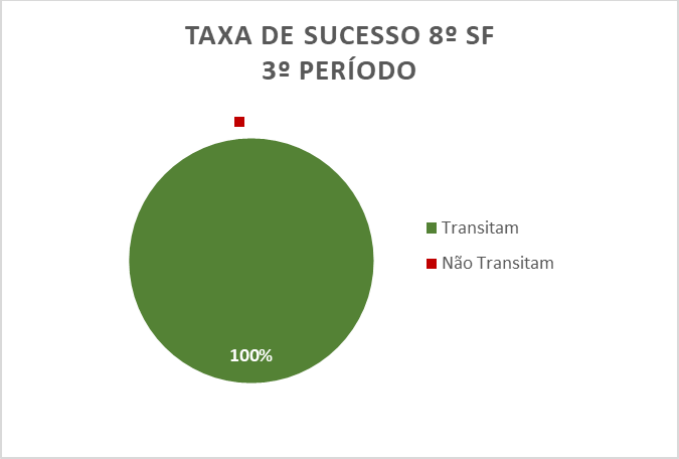
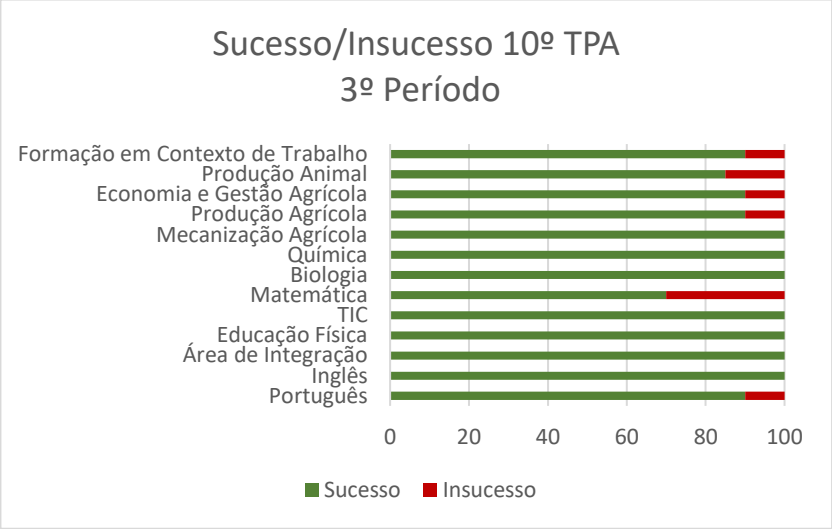
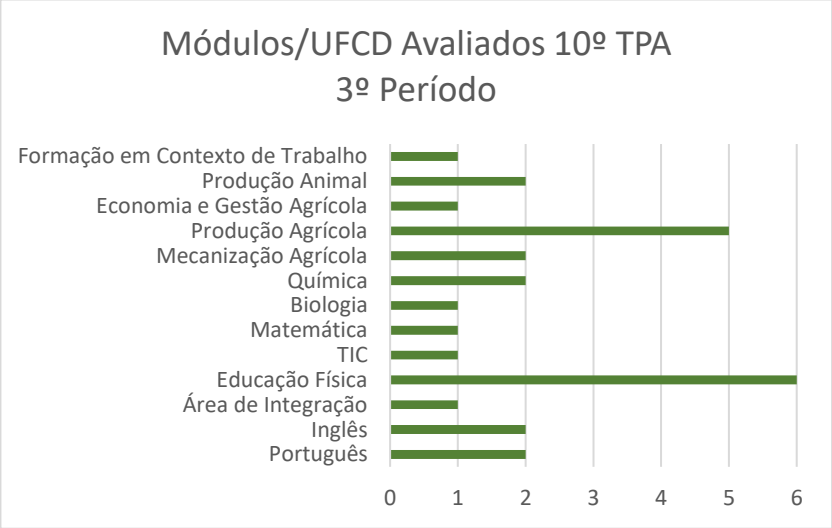


Gráfico 3: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 100%.

4. 2) Curso 10ºAno TPA





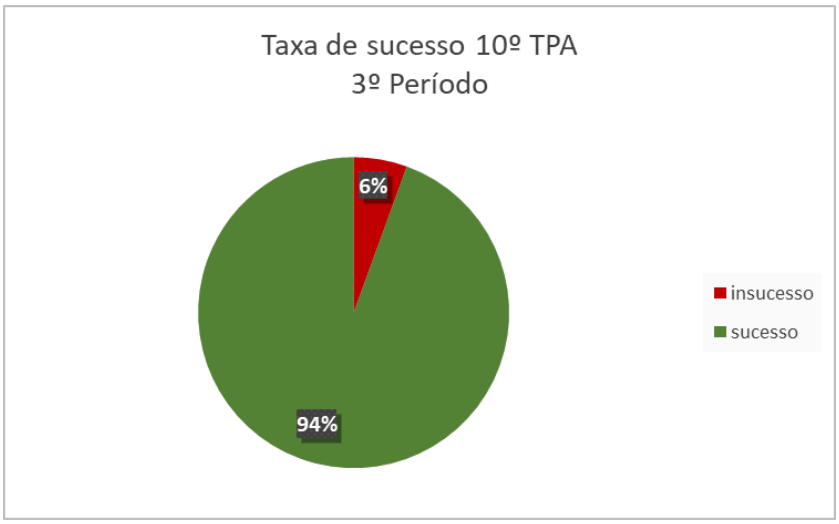
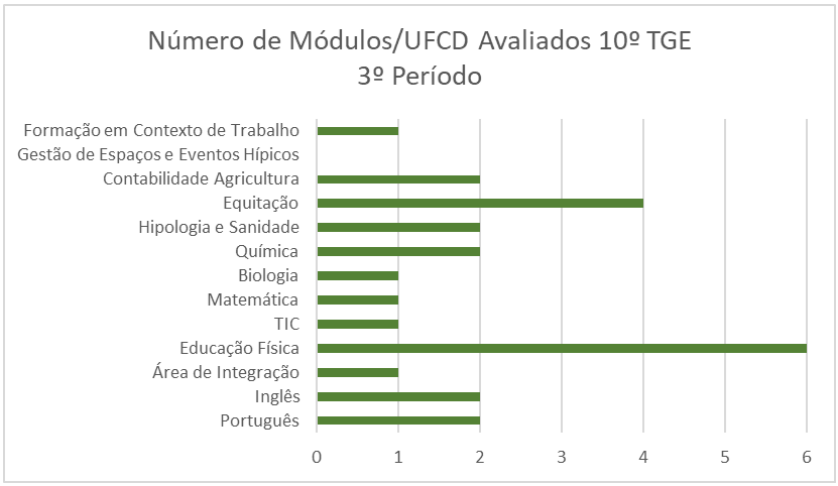
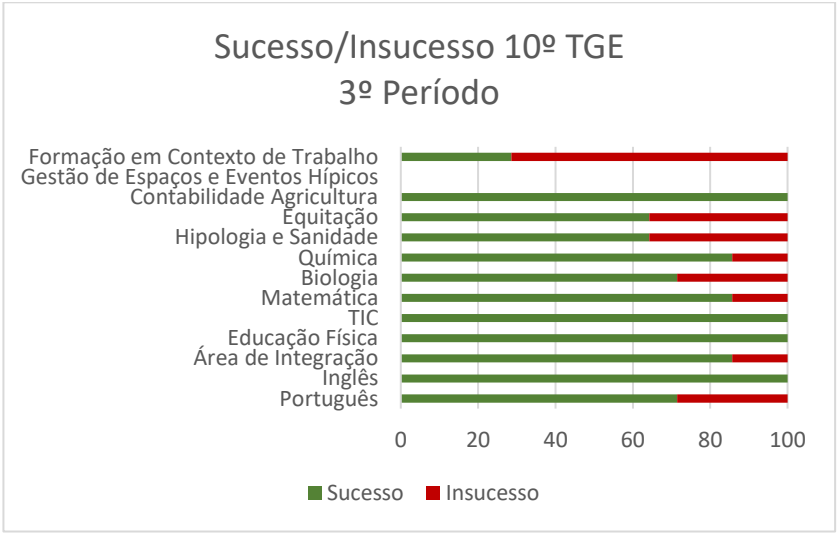


Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 94%.

4. 3) Curso 10ºAno TGE





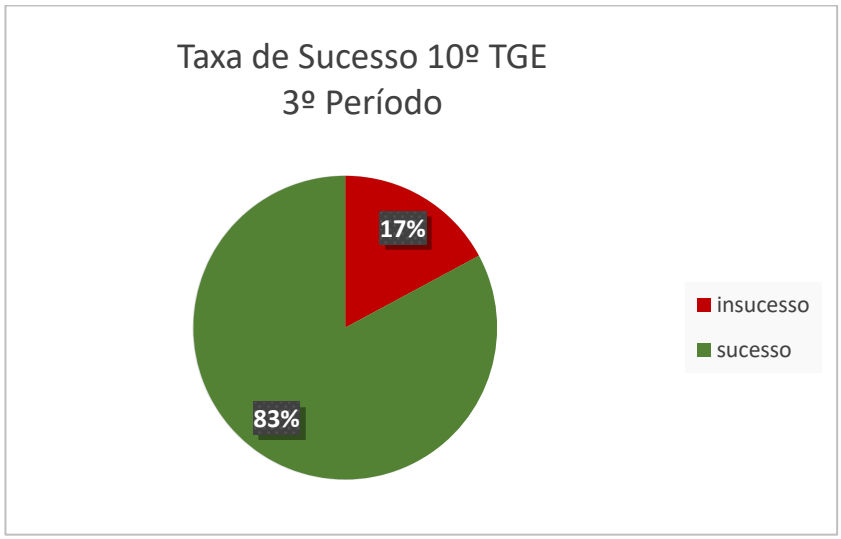
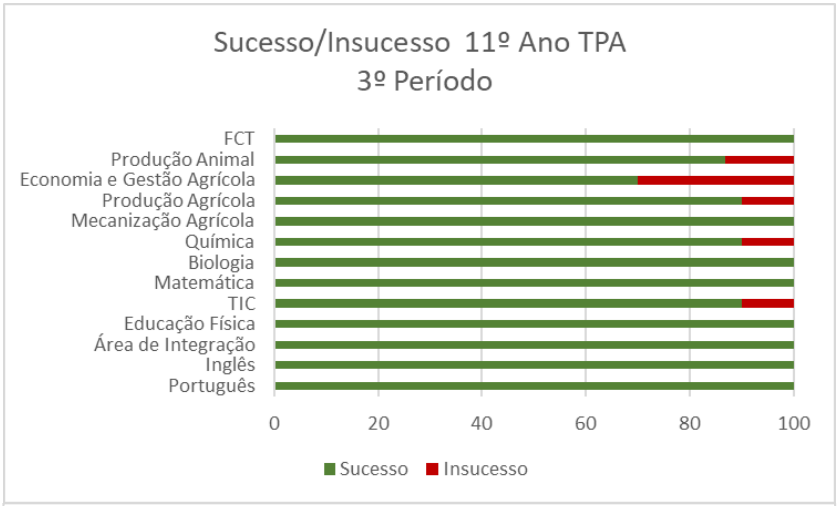
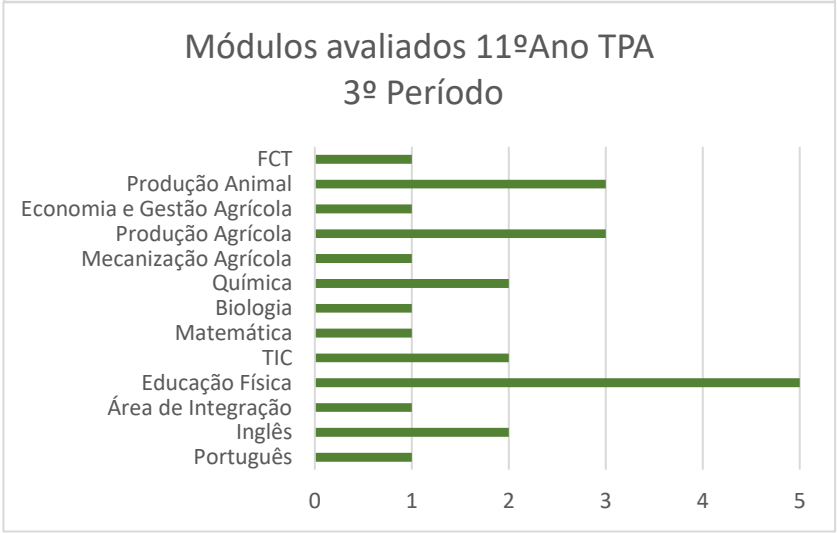


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 83%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

4.4) Curso 11º Ano/TPA





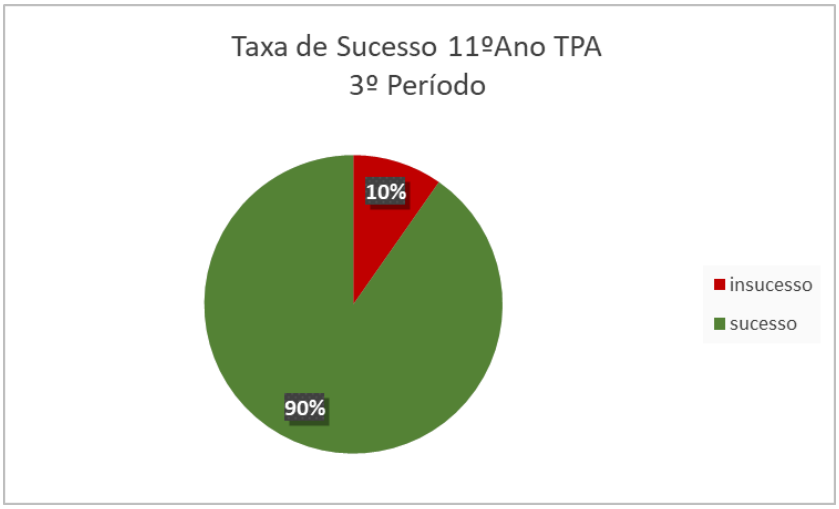
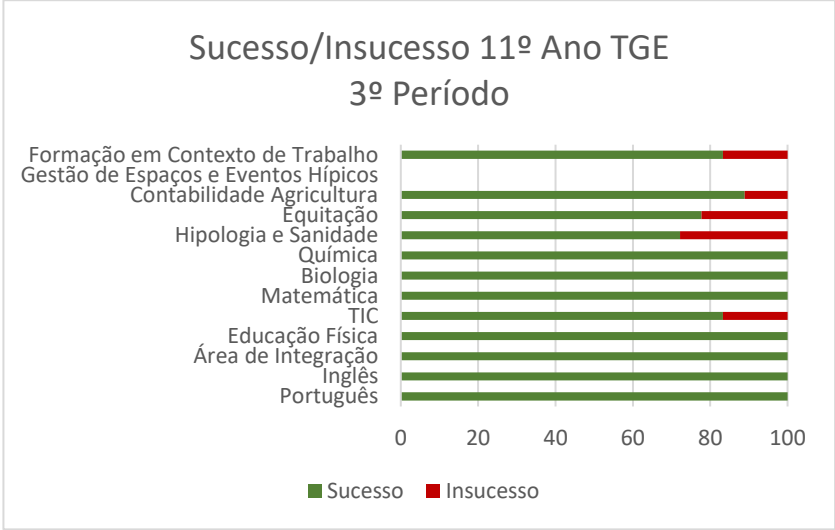
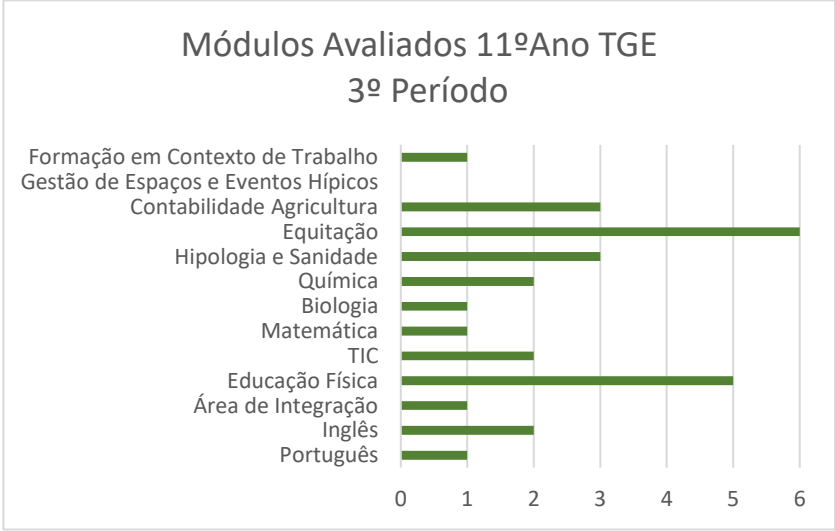


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 90%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.5) Curso 11ºAno/TGE





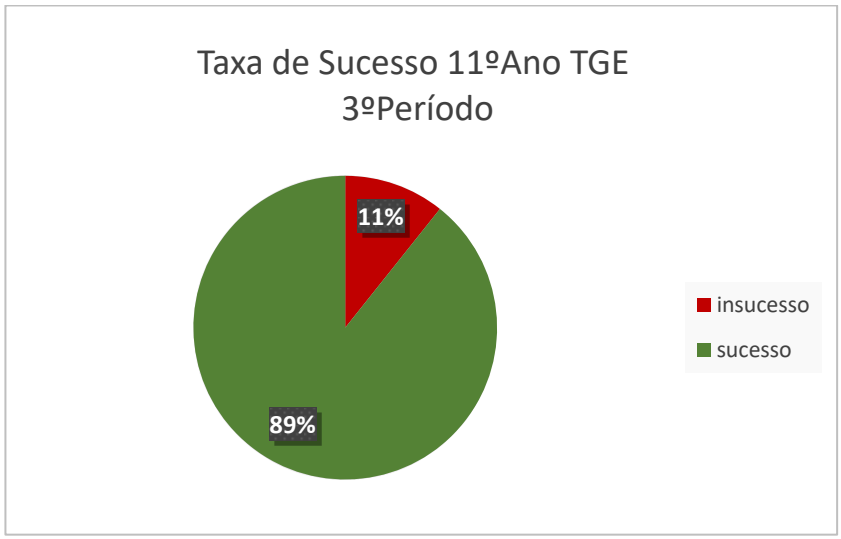
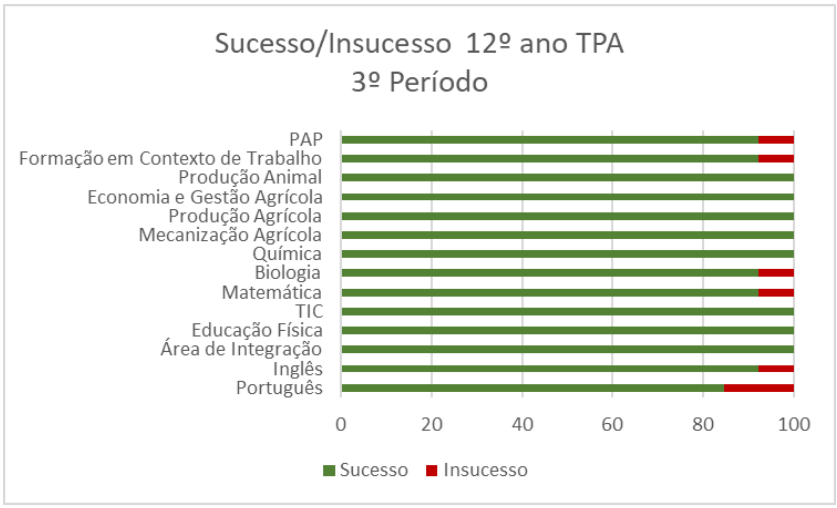
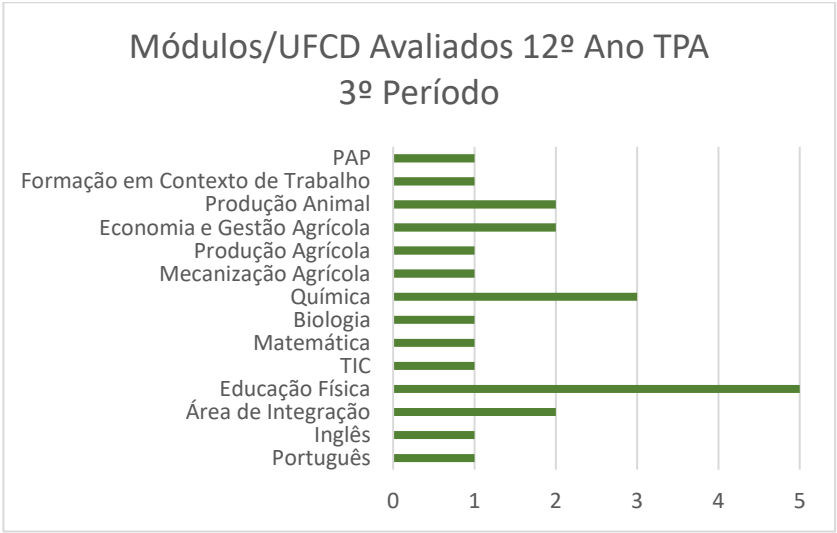


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 89%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

4.6) Curso 12ºAno/TPA





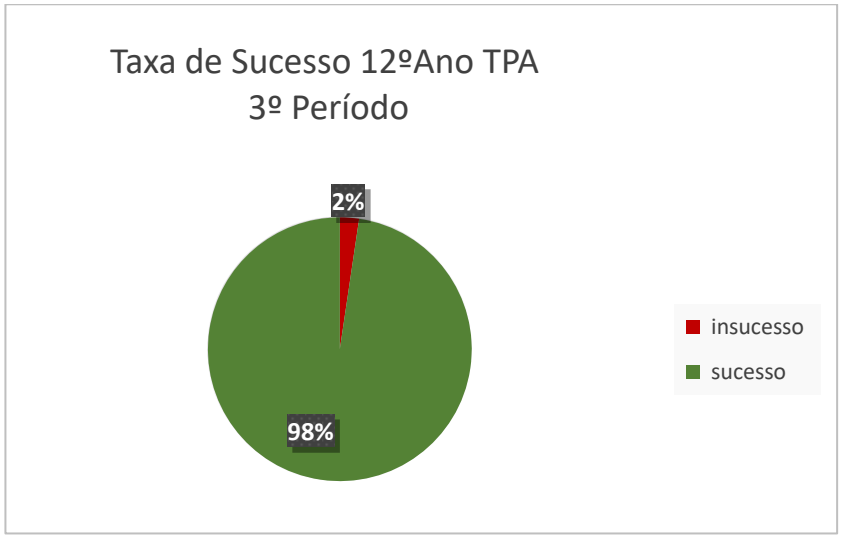
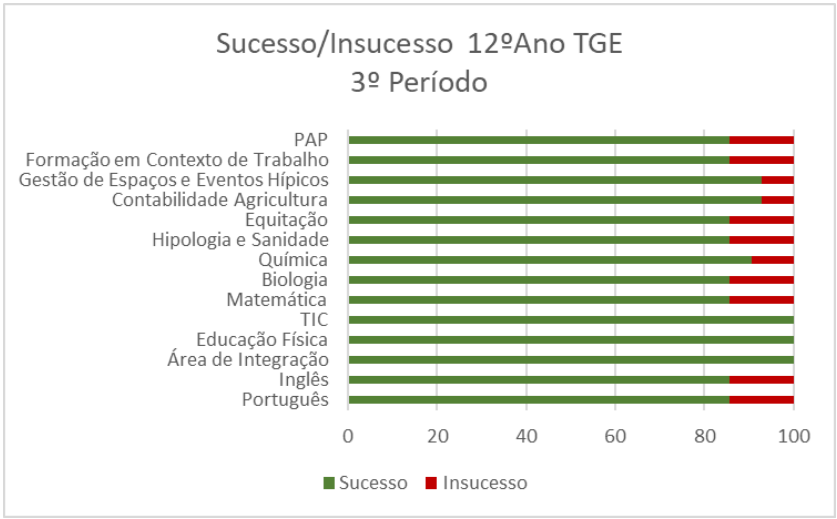
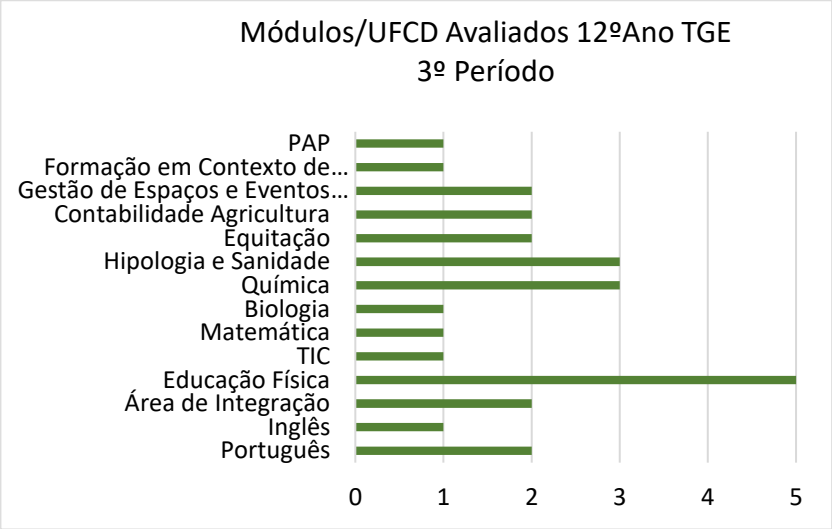


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 98%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

4.7) Curso 12ºAno/TGE





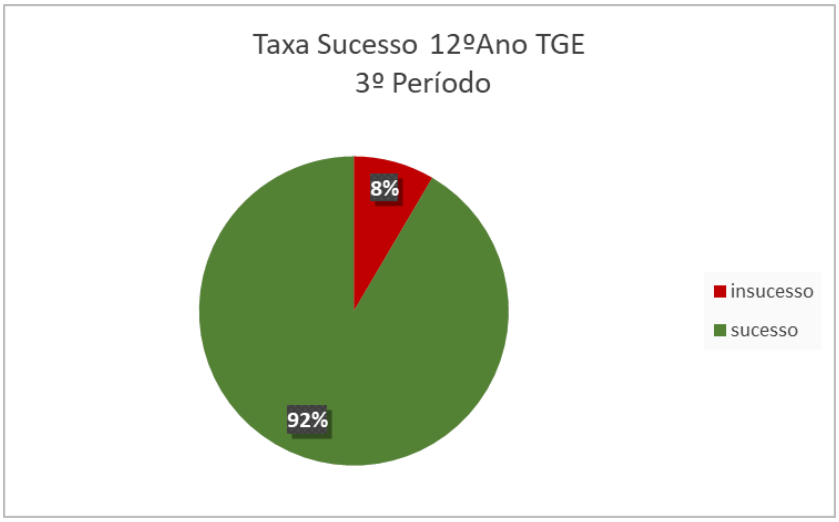


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 92%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 25/26)

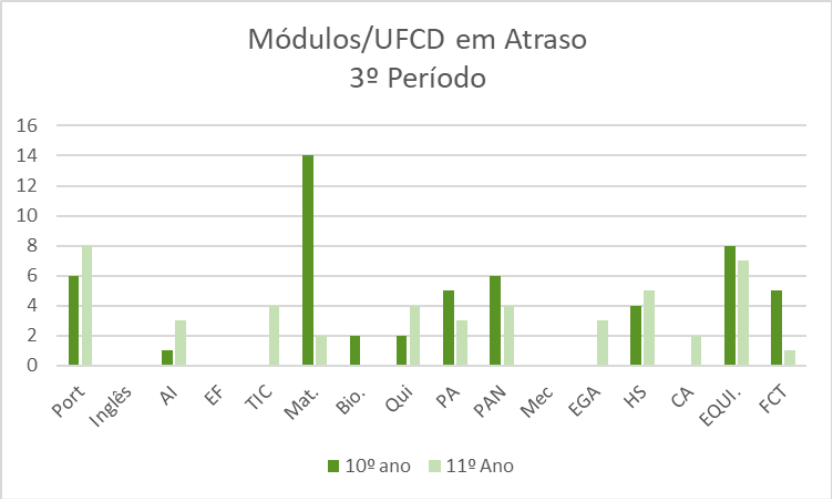


Gráfico 10: Módulos/UFCD em atraso.

Verifica-se, através do gráfico 10, que são os alunos do 10º ano aqueles que apresentam maior número de módulos em atraso.

6- Taxa de Transição com módulos/UFCD em atraso

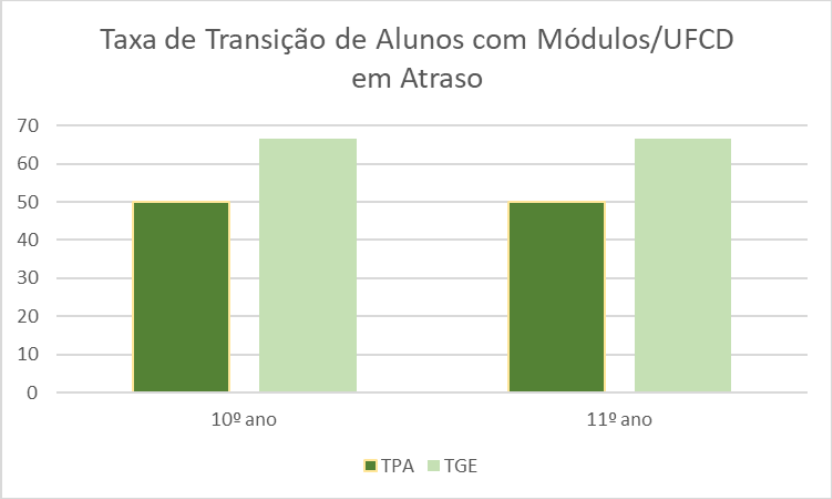


Gráfico 11: Taxa de transição dos alunos com módulos/UFCD em atraso

Da análise do gráfico 11, verifica-se que a taxa de transição para o 12º ano sem módulos/UFCD em atraso é de 50% no curso de TPA e 33% no curso TGE.

7- Avaliação na FCT no patamar "Muito Bom"

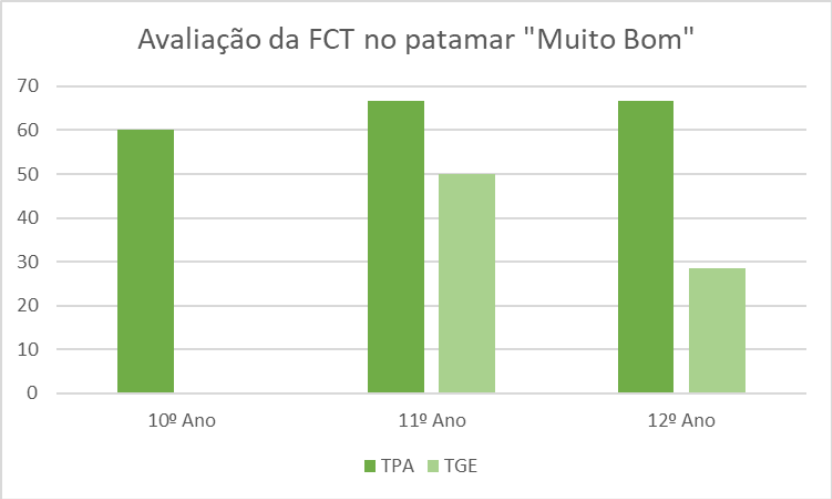


Gráfico 122: Avaliação da FCT no patamar "Muito Bom"

Da análise do gráfico 12, verifica-se que, apenas, o curso de TGE do 10º ano, não tem avaliação no patamar de "Muito Bom".

8- Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos, em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, e tendo por base uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas a cada aluno, por turma e por curso, a distribuição dos resultados é a que o gráfico seguinte ilustra.

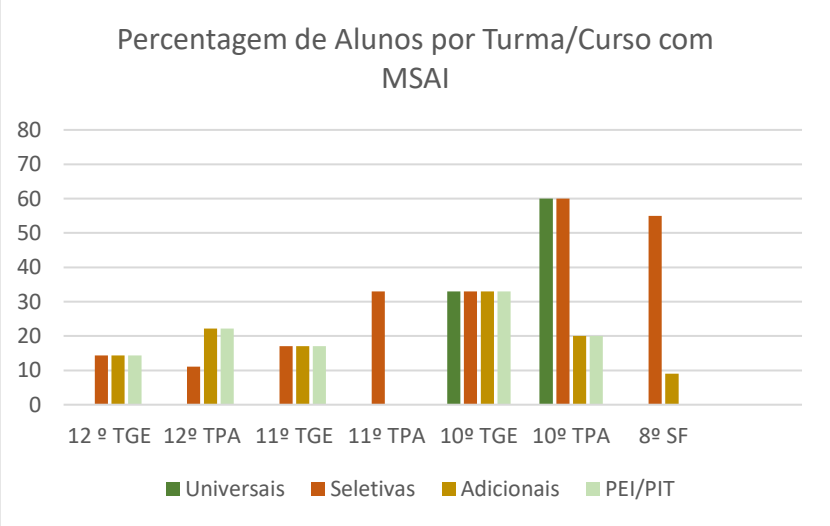


Gráfico 133: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 13 verifica-se, que nos cursos de 10º ano TGE e TPA, há um maior número de alunos abrangidos com medidas seletivas (Cfr. Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho). Destaca-se ainda que na turma de 10º TGE, há uma percentagem maior de alunos com medidas adicionais.

9 – Equitação Terapêutica

A escola proporciona sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas de cariz social, envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

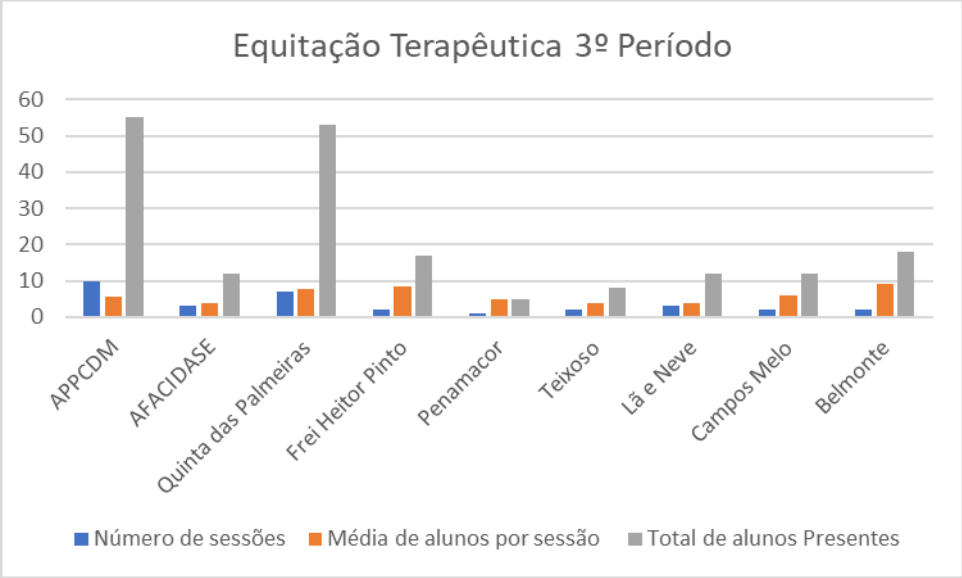


Gráfico 144: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 14, verifica-se que nas 32 sessões realizadas, a escola acolheu 192 alunos/utentes, que usufruíram de Equitação Terapêutica.

10 – Conclusão

A autoavaliação da EPAQL, desenvolvida no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, é uma ferramenta fundamental para acompanhar o desempenho da escola, ajudando a reforçar a definição de estratégias de melhoria contínua. Este processo permite analisar o grau de concretização das metas estabelecidas, identificar eventuais desvios e apreciar os resultados alcançados ao longo do terceiro período letivo.

A avaliação assume, assim, um papel relevante na consolidação de uma cultura de qualidade, permitindo reconhecer aspetos que carecem de intervenção e necessitam de respostas adequadas às problemáticas identificadas. Complementarmente, contribui para a implementação de dinâmicas de melhoria e

aperfeiçoamento das práticas da escola, em articulação com os princípios orientadores do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET.

Como parte integrante deste processo, foram realizados inquéritos de satisfação dirigidos aos diferentes elementos da comunidade educativa, nomeadamente alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e alunos residentes. A informação recolhida possibilita uma análise abrangente da perceção dos diferentes intervenientes relativamente ao funcionamento da escola, constituindo uma base importante para a identificação de pontos fortes, aspetos a melhorar e definição de futuras ações de intervenção. Os resultados dos inquéritos encontram-se apresentados em anexo.

A análise dos dados recolhidos evidencia que a assiduidade dos alunos permanece como uma das áreas que requer maior atenção e intervenção, devendo continuar a ser acompanhada e trabalhada através de medidas preventivas e estratégias de intervenção adequadas.

Face aos resultados obtidos, consideram-se prioritárias as seguintes linhas de atuação:

- Reforçar as medidas de prevenção e acompanhamento de situações relacionadas com comportamentos disciplinares, promovendo uma intervenção atempada e articulada;

- Dar continuidade às estratégias que têm contribuído para a manutenção das taxas de sucesso, assegurando o cumprimento das metas definidas no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria;

- Aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, promovendo uma participação mais ativa na vida escolar dos alunos e nas diferentes iniciativas da comunidade educativa;

- Incentivar e apoiar a criação formal da Associação de Pais, enquanto estrutura promotora da participação e representação dos encarregados de educação;

- Manter os níveis de abandono escolar dentro dos valores de referência estabelecidos, dando continuidade às medidas de acompanhamento e prevenção previstas no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

A Equipa do EQAVET

Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CA – Contabilidade Agrícola
CMA – Cidadania e Mundo Atual
DC- Diretor de Curso
DT – Diretor de Turma
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
EGA – Economia e Gestão Agrícola
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
Equit – Equitação
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MAN – Maneio e equitação
MEC – Mecanização
M. ADIC. – Medidas adicionais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. UNIV. – Medidas universais
OE – Orientador Educativo
OMA – Operador de máquinas agrícolas
PA – Produção Agrícola
PAA – Plano anual de atividades
PAN – Produção animal
PT – Preparação do terreno
Qui – Química
SF- Sapadores Florestais
TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TGE – Técnico de Gestão Equina
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TPA – Técnico de Produção Agropecuária

Anexo II: Inquéritos de Satisfação ao Pessoal Docente

Anexo III: Inquéritos de Satisfação ao Pessoal não Docente

Anexo IV: Inquéritos de Satisfação aos Alunos

Anexo V: Inquéritos de Satisfação aos Alunos Residentes

Anexo VI: Inquéritos de Satisfação aos Encarregados de Educação